



Educación Física y Ciencia, vol. 18, nº 1, e008, junio 2016. ISSN 2314-2561
 Universidad Nacional de La Plata.
 Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación.
 Departamento de Educación Física

Características dos corredores de rua: um mapeamento dos participantes da 41ª Prova Rústica Tiradentes

Characteristics of the street runners: a mapping of the 41st Prova
 Rústica Tiradentes's participants

Jeferson Roberto Rojo*; **Francielli Ferreira da Rocha**** y
Patrik Felipe Nazario**

* Universidade Federal do Paraná, Brasil | jeferson.rojo@hotmail.com;

** Universidade Estadual de Maringá, Brasil | franciellirocha@gmail.com; patriknazario@gmail.com

PALABRAS CLAVE

Corredores
 Perfil
 Prova Rústica Tiradentes

RESUMEN

O objetivo do estudo foi mapear o perfil etário de acordo com o sexo dos corredores participantes da 41ª Prova Rústica Tiradentes, realizada na cidade de Maringá-PR. Pesquisa do tipo descritiva e de abordagem mista. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva (frequência relativa e percentual), por meio do pacote estatístico informatizado SPSS versão 20.0. Concluíram a Prova 2609 corredores, sendo 67,9% do sexo masculino, e 32,0% do sexo feminino, evidenciando maior adesão de corredores do sexo masculino na Prova. Destaca-se que a faixa etária de 30 a 34 anos é a mais representativa, em ambos os sexos. Conclui-se que houve presença de corredores em todas as categorias ofertadas na Prova Rústica Tiradentes, em ambos os sexos, sendo assim a prova cumpre com o seu papel social de promoção do esporte de participação, e, principalmente, por oportunizar a prova para um número maior de pessoas.

KEYWORDS

Runners
 Profile
 Prova Rústica Tiradentes

ABSTRACT

The aim of this study was to map the age profile according to the sex of the runners who participated in the 41st Prova Rústica Tiradentes held in the city of Maringá-PR. This research was descriptive with a mixed approach. For data analysis, descriptive statistics (frequency and relative percentage) using the computerized statistical package SPSS version 20.0 was used. A total of 2609 runners completed the proof, 67.9% male and 32.0% female, what could show greater adherence of male runners, if compared with the female group. It is noteworthy that the age group from 30-34 years old was the most representative in both sexes. It was concluded that there was presence of runners in all categories offered in Prova Rústica Tiradentes, in both sexes; thus, the proof fulfills its social role of promotion the sport of participation, and especially enabling that a greater number of people participate.

Fecha de recibido: 4-11-2015 | Fecha de aceptado: 20-05-2016 | Fecha de publicado: 30-06-2016

Cita sugerida: Rojo, J.R., Ferreira da Rocha, F., y Nazario, P. K. (2016). Características dos corredores de rua: um mapeamento dos participantes da 41ª Prova Rústica Tiradentes. *Educación Física y Ciencia*, 18(1), e008. Recuperado de <http://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCv18n01a08/>



Esta obra está bajo licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional
http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.es_AR

Introdução

A corrida de rua é um fenômeno esportivo que vem conquistando muitos adeptos, com visível aumento de provas e praticantes (Dallari, 2009; Oliveira, 2010; Gonçalves, 2011). Atualmente, o número de indivíduos que tem buscado praticar algum tipo de exercício físico vem se tornando cada vez mais representativo, dentre eles podemos citar os praticados ao ar livre, como as caminhadas e corridas (Salgado; Chacon-Mikahil, 2006). No Brasil, a corrida de rua se tornou um dos esportes mais praticados (Evangelista, 2009) e, um exemplar dessa modalidade é a Prova Rústica Tiradentes (PRT), que acontece na cidade de Maringá – PR, desde o ano de 1975 (Rojo & Starepravo, 2014).

A PRT foi criada em homenagem ao patrono das policias militares do Brasil Joaquim José da Silva Xavier, o “Tiradentes”. A Prova foi criada pelo 4º Batalhão da Policia Militar do Paraná, e no ano de 1990 a organização passou a ser responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes (SESP), da cidade de Maringá (Rojo & Starepravo, 2014). Assim como outras provas de corridas de rua no Brasil, a PRT também passou por grandes transformações, e uma delas foi o crescente número de corredores que participam da prova (Rojo, 2014).

Neste sentido, estudos tem buscado avaliar a influência do nível de desempenho na estratégia de ritmo de corrida (Manoel et al., 2015), aspectos motivacionais (Balbinotti et al., 2007; Balbinotti et al., 2012; Palhares et al., 2013; Balbinotti et al., 2015), influência da idade cronológica (Tomazini & Silva, 2013) e características dos corredores (Moura et al., 2010). No Brasil, estudos com corredores de rua ainda são escassos se restringindo a estudos referentes aos aspectos motivacionais. Contudo, nota-se uma lacuna na literatura brasileira de estudos que investiguem o perfil, etário, por exemplo, de participantes das corridas de rua. Dessa forma, observando o número grande de participantes que atrai a cada ano a PRT, propomos em nosso trabalho mapear o perfil etário e desempenho, de acordo com o sexo, dos corredores que participaram da 41ª Prova Rústica Tiradentes, a qual foi realizada no dia 26 de abril de 2015 na cidade de Maringá – PR.

Método

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e de abordagem mista, onde busca aproximar um método quantitativo e qualitativo. Ao que tange o método quantitativo, a pesquisa utilizou-se os resultados da 41ª Prova Rústica Tiradentes que foi divulgado pela organização da Prova¹. No momento de cunho qualitativo, foram realizadas análises dos dados oriundos dos resultados divulgados pela organização da 41ª PRT, realizando o confronto com a literatura acadêmica, permitindo assim levantar algumas hipóteses sobre fatos descritos pelos autores sobre o fenômeno das corridas de rua, levando para a realidade da 41ª PRT. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva (frequência relativa e percentual), por meio do pacote estatístico informatizado SPSS versão 20.0.

Resultados e discussões

Os dados disponíveis no site da organização da 41ª PRT foram coletados e separados em categorias. Apresentam-se os resultados por faixas etárias, conforme a divisão das categorias no regulamento da Prova². Ao apresentar o número de corredores que concluíram a 41ª PRT, opta-se em fazer algumas observações, dentre elas a participação entre os sexos na Prova, a categoria por faixa etária

com maior público participante, qual faixa etária tem maior participação de corredores na prova, quais são as categorias com um melhor rendimento e também o tempo para conclusão do percurso utilizado pelos corredores participantes.

Tabela 1. Concluintes da 41ª Prova Rústica Tiradentes – faixa etária e sexo

Categoria	Masculino	Feminino	Total
	f (%)	f (%)	f (%)
18 - 19 anos	87 (76,99%)	26 (23,01%)	113 (100%)
20 - 24 anos	169 (73,80%)	60 (26,20%)	229 (100%)
25 – 29 anos	252 (70,99%)	103 (29,01%)	355 (100%)
30 – 34 anos	248 (56,36%)	192 (43,64%)	440 (100%)
35 – 39 anos	260 (66,84%)	129 (33,16%)	389 (100%)
40 – 44 anos	200 (64,94%)	108 (35,06%)	308 (100%)
45 – 49 anos	182 (64,08%)	102 (35,92%)	284 (100%)
50 – 54 anos	172 (73,82%)	61 (26,18%)	233 (100%)
55 – 59 anos	100 (72,99%)	37 (27,01%)	137 (100%)
60 – 64 anos	66 (85,71%)	11 (14,29%)	77 (100%)
65 – 70 anos	27 (81,82%)	06 (18,18%)	33 (100%)
Acima 71 anos	10 (90,91%)	01 (09,09%)	11 (100%)
Todas	1773 (67,96%)	836 (32,04%)	2609 (100%)

A Tabela 1 demonstra que 2609 corredores concluíram a prova, sendo 67,9% do sexo masculino, e 32,0% do sexo feminino, evidenciando uma adesão maior de corredores do sexo masculino na Prova. A partir do levantamento feito por Rojo & Starepravo (2014), no qual os autores verificaram que nos primeiros anos da PRT participavam da prova cerca de 100 corredores, de ambos os sexos, é possível perceber o crescimento exponencial de participantes nesta última edição da PRT, correspondendo aproximadamente a 2600% de aumento na participação de corredores em menos de 40 anos de edição da prova. Este aumento é evidenciado também no estudo de Salgado & Chacon-Mikahil (2006). É possível evidenciar ainda na Tabela 1 que todas as faixas etárias estão representadas. Contudo, a categoria acima de 71 anos conta com apenas 11 atletas; enquanto, a categoria 30 a 34 anos é a mais representativa (16,8%), considerando ambos os sexos. Ainda, se for considerado o sexo do corredor, é possível perceber que os homens se concentram mais na faixa etária 35 a 39 anos (14,6%), ao passo que, entre as mulheres, a faixa etária com maior representatividade feminina é de 30 a 34 anos (22,9%), do total de concluintes.

Em um estudo realizado por Moura et al. (2010), os autores levantaram informações acerca dos participantes da Maratona do Rio de Janeiro, evidenciando que o maior número de corredores, considerando ambos os sexos, estava na faixa etária de 40 a 44 anos, com uma representatividade de 19,5% do número total de participantes. Embora, no presente estudo, a faixa etária com maior representatividade tenha sido a de 30 a 34 anos, é plausível salientar a diferença entre as distâncias de prova. A Maratona do Rio de Janeiro é uma prova mais de 42.195 metros, enquanto a Prova Rústica Tiradentes tem um percurso de 10.000 metros. Esta diferença possibilita algumas

inferências relacionadas à participação dos corredores. Uma prova de 10.000 metros é mais acessível em termos de demandas biopsicofisiológicas do que uma prova de 42.195 metros. Ainda, uma distância maior exige mais experiência dos corredores, acarretando uma média etária maior em provas mais longas.

Para visualizar a faixa etária predominante dos primeiros 100 corredores com melhor desempenho, de ambos os sexos, na 41ª PRT, é apresentado a [Figura 1](#), na qual é evidenciado o número de corredores em cada categoria dentre os primeiros 100 colocados. É possível perceber que 10 das 12 faixas etárias da prova tem pelo menos um representante entre os primeiros 100 colocados.

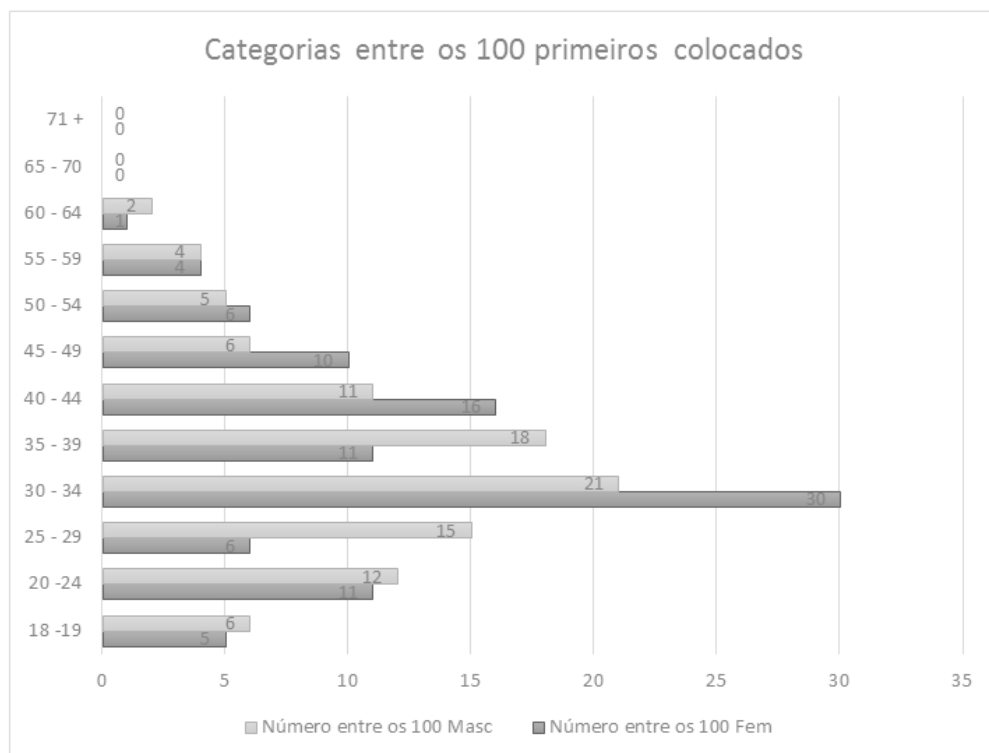


Figura 1. Categorias dos 100 primeiros corredores colocados na 41ª Prova Rústica Tiradentes de Maringá em 2015

Vale destacar que a faixa etária de 30 a 34 anos é a mais representativa, em ambos os sexos, nesse recorte dos primeiros 100 corredores que concluíram a prova. Os achados do presente estudo estão em consonância com o estudo de Tomazini & Silva (2013), no qual os autores reportam que o melhor desempenho em modalidades de corrida de fundo é justamente na faixa etária de 30 a 34 anos. Ainda, segundo os autores supracitados, após essa idade se inicia o decréscimo gradual dos resultados dos corredores, fator este que pode ser evidenciado nos achados do presente estudo, na Figura 1.

É importante salientar que a predominância de corredores da faixa etária de 30 a 34 anos dentre os 100 melhores corredores da prova, não implica que o vencedor seja da mesma faixa etária. No caso da 41ª PRT, os corredores que obtiveram o melhor desempenho foram da faixa etária 18 a 19 anos, sexo feminino, e 20 a 24 anos, sexo masculino. Contudo, os primeiros cinco corredores do sexo masculino e do sexo feminino, eram de origem africana, um fenômeno que vem acontecendo atualmente no Brasil, segundo Tomazini & Silva (2013) e Ribeiro et al. (2013). O brasileiro com

melhor desempenho nessa edição é da faixa etária 35 a 39 anos, o que pode ser explicado com base nos argumentos de Tomazini & Silva (2013), quando os autores salientam que a especialização voltada para esse tipo de modalidade no Brasil se inicia de forma tardia, quando o corredor tem por volta de 20 anos ou mais.

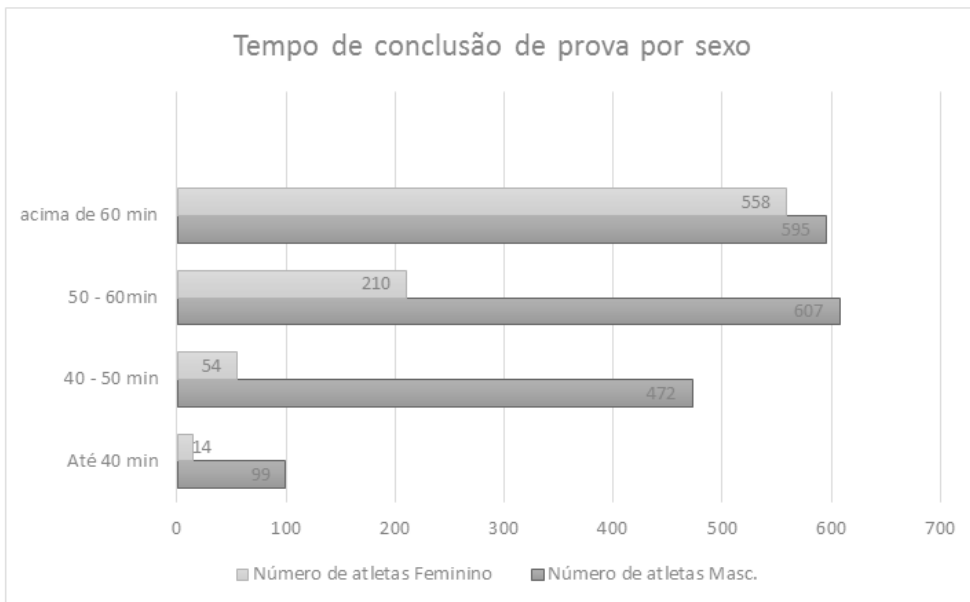


Figura 2. Comparação do tempo de conclusão da 41ª Prova Rústica de Tiradentes em função do sexo

Com relação ao tempo líquido de conclusão da 41ª PRT, é possível observar na Figura 2 a diferença entre sexo e por faixa de tempo. Optou-se por fazer as categorias de tempo até 40 minutos, para completar os 10km de prova (15km/hr), pois acredita-se que seja um tempo em que se constitui um marco de nível de desempenho do atleta. As categorias entre 40-50 minutos, 50-60 minutos e acima de 60 minutos, demonstram um menor nível de desempenho esportivo, sucessivamente para cada categoria de tempo.

No sexo feminino, apenas 14 corredoras concluíram o percurso com um tempo inferior a 40 minutos e, no sexo masculino, 99 corredores completaram o percurso com o tempo abaixo de 40 minutos. Isto representa apenas 4,3% dos atletas participantes da corrida, considerando ambos os sexos. Com relação ao sexo feminino, é possível observar que a medida que a faixa de tempo de conclusão de prova aumenta, o número de corredoras também aumenta, sendo que a maioria (66,7%) completou a prova com um tempo superior a 60 minutos. No sexo masculino os números são diferentes, visto a equivalência entre o número de corredores que completaram a prova na faixa dos 50 e 60 minutos (34,2%) e acima de 60 minutos (33,5%). Os corredores de ambos os sexos que completaram a prova em um tempo acima de 60 minutos representam 44,2% dos concluintes, o que demonstra um baixo desempenho esportivo no contexto geral.

A questão ligada ao desempenho supracitada pode ser compreendida por meio dos estudos relacionados a motivação para a prática da corrida de rua (Balbinotti et al., 2007; Balbinotti et al., 2012; Palhares et al., 2012; Balbinotti et al., 2015), nos quais os autores evidenciaram que os

principais motivos que levam os corredores a praticarem a corrida de rua são saúde, prazer e controle do estresse. Dallari (2009) corrobora com o supracitado apontando que a maior parte dos corredores não está preocupada com o real sentido de competir. Ainda, segundo a autora, uma vez que a competitividade é deixada de lado, o tempo em que os corredores utilizam para concluir o percurso da prova tende a ser maior. Isto explica, em partes, o aumento exponencial de corredores na Prova Rústica Tiradentes; embora, a quantidade de corredores com bons níveis de desempenho esportivo esteja diminuindo, o que parece evidenciar que a demanda dos corredores nesta prova está mais associada com fatores de saúde e qualidade de vida do que rendimento.

O estudo apresenta algumas limitações que merecem destaque. O corte transversal não explicita o crescimento ano após ano, fornecendo apenas um recorte temporal do número de participantes da Prova Rústica Tiradentes na sua 41ª edição. Ainda, as análises descritivas suprem apenas a necessidade de compreensão geral do perfil etário e de desempenho dos participantes da prova, limitando as inferências. As implicações práticas do estudo consistem no tocante a elaboração de políticas públicas que contemplem não apenas o esporte de participação, como é o caso da Prova Rústica Tiradentes; mas, que visem também a promoção do esporte de rendimento, visto que houve uma baixa representatividade de atletas de alto nível na prova.

Conclusões

O estudo evidenciou a presença de corredores em todas as categorias ofertadas na Prova Rústica Tiradentes, em ambos os sexos. Isto demonstra o interesse, diversidade e participação dos corredores na prova, independente da idade e do sexo do corredor. Neste sentido, a prova cumpre com o seu papel social de promoção do esporte de participação, visto a quantidade de concluintes na edição analisada, e, principalmente, por oportunizar a prova para um número maior de pessoas.

Com relação ao desempenho dos corredores, é possível concluir que embora o número de corredores tenha aumentado exponencialmente nos últimos 30 anos, poucos atletas finalizaram a prova com um tempo menor do que 40 minutos, tempo este definido como ponto de corte arbitrário para ser considerado rendimento. Ainda, dentre os primeiros 100 colocados foi possível identificar corredores de 10 das 12 faixas etárias presentes na prova.

Notas

1 Resultados da 41ª Prova Rústica Tiradentes, disponível em: <<http://venus.maringa.pr.gov.br/provatiradentes/resultados.htm>> acesso em 27 de abril de 2015.

2 Regulamento da 41ª Prova Rústica Tiradentes, disponível em: <http://venus.maringa.pr.gov.br/provatiradentes/PRT_regulamento_principal.htm> acesso em 13 de maio de 2015.

Referência

Balbinotti, M. A. A., Balbinotti, C. A. A., Barbosa, M. L. L., Ferreira, A. O., & Gotze, M. (2007). Dimensões motivacionais de atletas corredores de longa distância: um estudo descritivo-comparativo segundo o sexo. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, 6(2), 73-80.

- Balbinotti, M. A. A. (2012). Perfil Motivacional de Atletas Corredores de Rua: Estudo Comparativo Segundo o Sexo. *Revista Mineira de Educação Física (UFV)*, 3(7).
- Balbinotti, M. A. A., Gonçalves, G. H. T., Klering, R. T., Wiethaeuper, D., & Balbinotti, C. A. A. (2015). Perfis motivacionais de corredores de rua com diferentes tempos de prática. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(1), 65-73.
- Dallari, M. M. (2009). *Corrida de rua: um fenômeno sociocultural contemporâneo* (Tese de doutorado), Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, SP.
- Evangelista, A. L. (2009). Treinamento de corrida de rua. *São Paulo. Editora Phorte*.
- Gonçalves, G. H. T. (2011). Corrida de rua: um estudo sobre os motivos de adesão e permanência de corredores amadores de porto alegre (Monografia de graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.
- Manoel, F. A., Kravchychyn, A. C. P., Alves, J. C. C., & Machado, F. A. (2015). Influência do nível de performance na estratégia de ritmo de corrida em prova de 10 km de corredores recreacionais. *Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.)*. 29 (3), 355-60.
- Moura, C. A., Palma, A., Costa Filho, P. N., & de Almeida, M. N. (2010). Características associadas aos corredores da maratona do Rio de Janeiro. *Fitness & Performance Journal*, 9(1), 106-112.
- Oliveira, S. N. D. (2010). Lazer sério e envelhecimento: loucos por corrida (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.
- Ribeiro, C., Lovisollo, H., Gomes, A., & Sant'anna, A. (2013). Tem um queniano correndo entre nós: atletismo e migração no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 27(3), 401-410.
- Rojo, J. R. (2014). Processo de transformação das corridas de rua: um estudo sobre a prova rústica tiradentes (Monografia de graduação). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR.
- Rojo, J. R., & Starepravo, F. A. (agosto, 2014). 40 anos de história da Prova Rústica Tiradentes. Em XIII Congresso Brasileiro de História, Lazer e Educação Física (369 – 373). Londrina, Pr. ISBN: 978-85-7846-279-6
- Salgado, J. V. V., & Chacon-Mikahil, M. P. T. (2006). Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. *Conexões*, 4(1), 90-9.
- Tomazini, F., & Silva, E. V. M. (2014). Idade cronológica e maratona: um estudo a partir dos resultados obtidos por atletas brasileiros na última década e a opinião de seus treinadores. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 12(2), 130-145